

Arquitetura de Computadores I – Turmas 1 e 2 (EARTE) – 2021/2 Prof. Rodolfo da Silva Villaça – <u>rodolfo.villaca@ufes.br</u> Primeira Prova – 16 de dezembro de 2021

NOME:	
MATRÍCULA:	2019108674

<u>Importante</u>: Para esta prova considere que o seu número de matrícula na UFES pode ser representado pelo formato $20^{*****}ZYX_{10}$, , sendo Z, Y e X inteiros decimais no intervalo [0..9].

1ª Questão – Foi realizado um *dump* dos segmentos de texto (.*text*) e dados (.*data*) da memória do simulador MARS, programado com a linguagem de montagem MIPS em 32 bits, conforme a referência do livro texto da disciplina. O *dump* de ambos os segmentos está apresentado a seguir e foi realizado antes da execução do programa, imediatamente após a sua carga em memória:

.text Dump da memória em formato <u>hexadecimal</u> nos endereços de 0x00400000 à 0x00400040.						
Endereço (Hex)	Valor (Hex)	Comentário				
00400000	3c011001	# lui \$1, 0x00001001 – la \$a0, numbers*				
00400004	34300008	# ori \$16, \$1, 0x00000008				
00400008	3c011001	# lui \$1, 0x00001001 – lw \$1, count				
0040000c	8c310000	# lw \$17, 0x0000000(\$1)				
00400010	00005020	# Linha 0				
00400014	0151082a	# Linha 1				
00400018	10200005	# Linha 2				
0040001c	214a0001	# Linha 3				
00400020	8e080000	# Linha 4				
00400024	01284820	# Linha 5				
00400028	22100004	# Linha 6				
0040002c	1000fff9	# Linha 7				
00400030	3c011001	# Linha 8				
00400034	ac290004	# Linha 9				
00400038	2402000a	# Linha 10				
0040003c	0000000c	# syscall				

^{*} O comentário representa uma instrução sintética (pseudoinstrução) equivalente



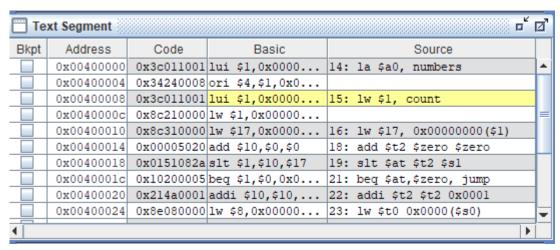
.data				
count: .word XY res: 0	#Alterar para XY da matrícula			
numbers: .word	1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151,			
153, 181,	155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207,			
209,	211, 213, 215			

Considerando que essas são as únicas informações que estão disponíveis, responda:



a) (1,0) Explique como ocorreu o processo de montagem da instrução *lw \$1, count*. Foi formado por duas instruções nativas:

lui \$1, 0x00001001 que carrega no registrador \$1 a parte superior da constante e lw \$17, 0x0000000(\$1) a parte inferior. No fim atribuindo a \$1 o endereço 0x10010000



Como podemos observar na tabela, o código da instrução é: 0x3c011001

001111 00000 00001 0001000000000001

op:15 = lui
rt: \$at

immediate:000100000000001

Logo chegamos a: LUI \$at 0x1001

- b) (1,0) Decodifique as instruções presentes nas linhas "Linha X" e "Linha Y+1" presentes no segmento de texto (.text) fornecido nesta questão.
- Restrição: Se X for igual a Y+1 (por exemplo: X=5 e Y=4) então decodifique as linhas "Linha X" e "Linha Y+2".

x = 6 = addi \$s0 \$s0 0x0004 y + 1 = 8 -> lui \$at 0x1001



c) (1,0) Execute o programa armazenado até o final no simulador MARS. Após essa execução apresente o valor contido no endereço da variável res e identifique esse endereço. O que faz esse programa?

em resumo, o programa soma tudo dos number até o valor de count. Agora escreve bonitinho

```
.data
    count: .word 35
    res: 0
    numbers: .word
                          1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29,
                31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63,
               65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97,
              99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125,
               127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153,
               155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181,
               183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209,
              211, 213, 215
.text
la $s0, numbers # Falva o endereço de numbers no registrador a0.
lw $s1, count # Salva o conteudo do endereço de count no registrador s1.
add $t2 $zero $zero # Coloca o valor 0 no registrador t2.
jump2: slt $at $t2 $s1 # Coloca o registrador at em 1 se o registrador t2 for menor que s1; caso contrário,
coloca-o em 0.
beq $at,$zero, jump1 # Caso o registrador at seja 0 da um jump para o label: jump
addi $t2, $t2, 0x0001 # $t2++
lw $t0, 0x0000($s0) # Salva o conteudo de 0x0000($s0) em t0
add $t1 $t1 $t0 # Faz t1 = t1 + t0
addi $s0 $s0 0x0004 # Faz s0 = s0 + 0x0004
beq $zero $zero jump2 # Da um jump para o final do arquivo label: exit
jump1:
sw $t1, res # Salva o valor do registrador t1 em res
li $v0 10 # Finalisa o programa
syscall
```

O valor contido no endereço da variável **res** corresponde a 1225. O programa simula uma execução de um for 35 vezes de acordo com o valor do count dentro do loop, acrescendo o valor de t2. Dentro do loop temos um registrador t1 que somará com t0, sendo t0 um dos valores do vetor **numbers**, onde por fim o valor final de t1 será armazenado em **res**.

d) (1,0) Considere que a instrução contida no endereço 0x0040002c foi alterada para 0x08100005 Execute o programa armazenado até o final no simulador MARS. Após essa execução apresente o valor contido no endereço da variável res. Houve alteração?



Explique a diferença entre as duas instruções (a original no item c e a modificada nesta questão).

A instrução no endereço 0x0040002c é: beq \$zero \$zero exit Se esse endereço fosse alterado para 0x08100005 a nova instrução seria: j 0x0100005

A instrução "beq \$zero \$zero exit" compara os valores em \$zero e \$zero, e caso seus valores sejam iguais, o programa recebe o comando de "exit"

A instrução "j 0x0100005" ordena que seja feito um salto para o endereço 0x0100005.

A instrução 0x08100005 equivale a um j loop. O valor contido no endereço da variável "res" permanece inalterado. Por mais que haja diferença entre os códigos, o resultado do programa será o mesmo pois beq \$zero \$zero loop sempre realizará o jump, uma vez que o registrador \$zero está sendo comparado com ele mesmo.

A diferença entre as duas instruções é que j loop não precisa realizar comparações entre dois registradores, sendo portanto, mais eficiente.

Houve alteração?->Não sei, não consigo rodar com a instrução substituta.

e) (1,0) Ignore o XY da variável count nesta questão. Qual seria o maior valor de count que não geraria overflow na execução deste programa? Justifique sua resposta.

O major valor

Nenhum valor geraria overflow pois a soma total de todos os valores de numbers não gera overflow

2ª Questão – Considere o programa "questao2.c", em linguagem C, conforme código a seguir:

 $\label{eq:linear_control_con$



```
// Declara um loop que começa com valor i=0 (i é inteiro, 32 bits) e
  for (int i=0; i<dim; i++) {
                                 // repete enquanto i<dim. i é incrementado a cada iteração
                        // Calcula o resto da divisão dos valores nas posições i (i=0 e i=1)
    r1[i] = a[i] \% b[i];
        // dos vetores a e b (ou seja a[i]%b[i]) e armazena o resultado na
                                                                                                          mesma
posição i do vetor r1 (ou seja, r1[i] = a[i] % b[i])
    r2[i] = (double) a[i] / (double) b[i]; // Calcula a divisão real dos valores nas posições i
                        // (i=0 e i=1) dos vetores a e b (ou seja a[i]%b[i]) e
        // armazena o resultado na mesma posição i do
                                                                                                     // vetor r2 (ou
seja, r2[i] = a[i] / b[i])
}
void main(void){
        for (int i=0; i<dim; i++) {
                r1[i] = a[i] \% b[i];
                r2[i] = (double) a[i] / (double) b[i];
XYZ = 123
                 .data
                         dim: .word 2 #Y
                         a: .word 1, -2 #X,-Y
                         b: .word -3, 1 #-z, X
                         r1: .word 0, 0
                         r2: .double 0,0
                         i: .word 0
                 .text
                         la $s1, a # $s1 = a
                         la $s2, b #$s2 = b
                         la $s3, r1 #$s3 = r1
                         lw $t2, dim # $t2 = dim
                         lw $t1, i # $t1 = 0
                         I.d f2, r2(f2) # f2 = r2
                         loop:
                                       # label para o loop
                                 lw $t4, 0($s1) # t4 = a[i]
                                 Iw t5, 0(s2) # t5 = b[i]
                                 lw $t6, 0($s3) # t6 = r1[i]
                                 div $t4, $t5 # a[i] / b[i]
                                 mfhi s3 # r1[i] \leftarrow hi = resto da div
                                          $s1, $s1, 4 # move a para próxima posição
                                 addi
                                 addi
                                          $s2, $s2, 4 # move b para próxima posição
                                          $s3, $s3, 4 # move r1 para próxima posição
                                 addi
```



#mtc1 \$t0, \$f1
#cvt.d.w \$f1, \$f1 #converte o valor de int para double
add \$t1, \$t1, 1 # incrementa 1 para o loop
slt \$t0, \$t1, \$t2 # compra se t1 é menor que t2 e coloca 1 em
\$t0 se for, se não 0
beq \$t0, 1, loop # verifica se \$t0 é igual a 1, se for retorna para

o label loop

j endloop endloop:

Altere os valores de X, Y e Z nas variáveis a e b do programa "questao2.asm" de acordo com os valores correspondentes do seu número de matrícula.

- a) (1,5) Utilizando a linguagem de montagem do MIPS, tendo como alvo o simulador MARS de 32 bits, apresente um código em linguagem de montagem ("questao2.asm") que represente o programa "questao2.c".
- <u>Dica 1</u>: nesta questão você deve apenas traduzir o programa de C para ASM, não é preciso gerar código de máquina (binário ou hexa).
- <u>Dica 2</u>: se o programa em C original não realiza operações de entrada de dados (*scanf*) e saída de dados (*printf*), seu programa na linguagem de montagem MIPS também não precisará fazer isso! Não faça o que não foi solicitado!
- b) (1,5) Execute o seu programa "questao2.asm" no simulador MARS. Apresente um *dump* do conteúdo dos endereços de memória, no segmento de dados (.*data*) <u>que representam as variáveis r1 e r2</u>. Quais são esses endereços? Explique os valores encontrados nesses endereços e como interpretar esses valores no formato IEEE 754.



3ª Questão – Identifique a instrução em linguagem de montagem do MIPS e apresente as representações binárias e hexadecimal das instruções descritas pelos seguintes campos: a) (1,0) op=0x0, rs=0x3, rt=0x2, rd=0x3, shamt=0x0, funct=0x34

ор	rs	rt	rd	shamt	funct
6 bits	5 bits	5 bits	5 bits	5 bits	6 bits

op = 0 (dec) = 000000 (bin)

rs = 3 = 00011 = \$v1

rt = 2 = 00010 = \$v0

rd = 3 = 00011 = \$v1

shamt = 0 = 00000

funct = 52 = 110100 = teq

0000000011000100001100000110100 esse aqui é o certo

Binário: 0000 0000 0110 0010 0001 1110 100 = 00621834(hex)

Instrução: teq \$V1, \$V0

b) (1,0) op=0x23, rs=0x1, rt=0x2, const=0x4

ор	rs	rt	constante ou endereço
6 bits	5 bits	5 bits	16 bits

op = 35 (dec) = 100011 (bin) = Iw

rs = 1 = 00001 = \$at

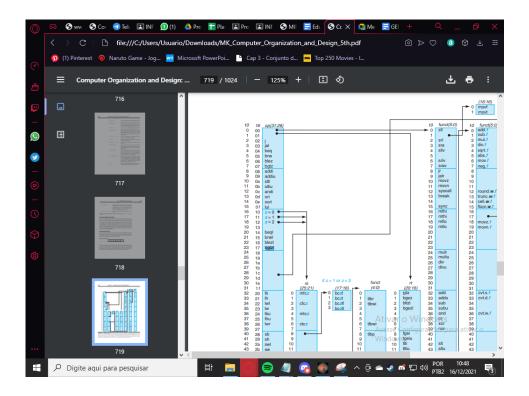
rt = 2 = 00010 = \$v0

const = 4 = 000000000000100

Binário: 1000 1100 0010 0010 0000 0000 0000 0100 = 8c220004 (hex)

Instrução: lw \$v0, 4(\$at)





https://image.slidesharecdn.com/mipsopcodes-131215221657-phpapp01/95/mips-opcodes-2-638.jpg?cb=1387145844

Boa Prova!